# ANÁLOGO A VIDA OU ODE A TUDO QUE ME É FUTIL

Matheus Guilherme de Oliveira (PIBIC/FA),
Profº Dra Maria Cristina Mendes (Orientadora),
e-mail:matheusguilherme._@hotmail.com
e-mail do orientador: mariacristinamendes1@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes

**Linguística, Letras e Artes: Fundamentos e Crítica das Artes, História da Arte, Pintura**

**Palavras-chave:** pintura, poéticas visuais, contemporaneidade.

**Resumo**
O presente projeto baseou-se em uma pesquisa da pintura em campo expandido, na reflexão textual sobre a construção do pictórico e dos processos de sua inserção nos meios contemporâneos. O trabalho teve como ponto de partida uma série de pinturas iniciadas em 2018 e finalizadas em 2019, as quais tiveram como conceitos norteadores a monotonia, a banalidade, a escatologia e o espaço. Adoto o conceito de cotidiano estabelecido por Michel de Certeau, enfatizando a interiorização pra um caminho em direção ao eu. A escatologia foi investigada partindo de textos de Georges Bataille. As abordagens da história da arte foram discutidas a partir de Giulio Carlo Argan e Yves Alain-Bois. Tomo por base o postulado de Sandra Rey e Elida Tessler sobre a pesquisa em arte, destacando os investimentos de espaço e tempo e o esforço e a lucidez. Na série de trabalhos que apresento no relatório, parti de uma investigação acerca da pintura de rolos de papel higiênico e da escatologia. Ao buscar compreender relações estabelecidas por artistas entre o processo escatológico e a pintura, destaco afinidades poéticas entre a pintura e a reflexão teórica.

## Introdução

O difícil exercício da razão e da sensibilidade é de modo agudo,
o que a pesquisa em arte requer
*Sandra Rey*

O projeto de pesquisa de Iniciação Científica que desenvolvi, tratou da produção de pinturas e da redação de artigos acerca das questões poéticas que envolveram a realização de tais pinturas.

Rever os dois polos, isso é, o da razão e da sensibilidade, e buscar o ajuste dos mesmos são os elementos que me fazem compreender a produção pictórica. O trabalho não pode se perder na subjetividade, sendo assim, o sensível deve ser constantemente balizado pelo racional. O diálogo sobre o que é o trabalho, sobre o que faço, é de extrema importância, pois é em conversas e escritas que as ideias se explicitam. Com isso, estabelecer discussões acerca da ambiguidade da obra é de extrema importância, pois a enriquece e dinamiza.

A partir dos materiais e métodos que utilizei, pude compreender melhor os processos poéticos. Expandir as técnicas para além da pintura foi necessário, uma vez que registrei as etapas do processo através da fotografia e do desenho.

Com os estudos acerca dos artistas que, de forma conceitual, trabalham com escatologia, foi possível estabelecer conexões entre o meu trabalho e os deles. Com

isso, consegui obter um embasamento para as obras produzidas durante o projeto e para além dele.

Através dessa pesquisa, que aprofundou a compreensão de meu trabalho e evidenciou as possibilidades de seu desenvolvimento, pude construir 27 obras que estiveram presentes na exposição “Anúncio de um Fim Próximo”, na Galeria de Arte da PROEX. Através da exposição, pude compreender como se dá a relação de artista-professor-pesquisador no meio de arte. Também, através da pesquisa, foi possível construir um artigo, que foi apresentado no “VII ENEIMAGEM”.

**Material e Métodos**

Para a execução da pesquisa em pintura contemporânea, utilizei-me dos três pressupostos da poética artística, propostos por Sandra Rey (2002, p. 134): liberdade (expressão da singularidade), errabilidade (direito de se enganar) e eficacidade (se errou tem que reconhecer que errou e corrigir o erro). A partir desses pressupostos, consegui pensar melhor acerca da elaboração da minha poética, onde através de estudos e reflexões, obtenho um melhor resultado final.

O método adotado para a produção de pinturas em óleo sobre tela parte da observação de um objeto cotidiano bastante usado: o rolo de papel higiênico. Tais observações são registradas em desenhos e fotografias, consistindo em obter melhores percepções sobre o objeto, captando luz e sombra, forma e detalhes do papel higiênico antes de ser usado. É apenas depois destas abordagens que inicio o trabalho com as tintas e as telas. Feito isso, busco compreender a conceitualização do trabalho através de investigações teóricas. Tais investigações conduzem a referenciais artísticos, aos quais posso vincular as pinturas e a pesquisa teórica. Após algum tempo de pesquisa sobre o objeto, é possível trabalhar na construção da obra e através dessas produções pictóricas, consigo embasar e compreender as relações dadas entre artista-pesquisador-professor.

O projeto de iniciação cientifica “Análogo à vida ou Ode a tudo que me é fútil” propiciou o desenvolvimento de uma série de trabalhos denominados “Escatologia ou anúncio de um fim próximo”, obras não focadas apenas em pinturas, mas nas quais adoto outros materiais e técnicas como, desenhos, fotografias, gravuras e vídeos. Para estabelecer um diálogo conceitual com os trabalhos desenvolvidos, busquei referências sobre escatologia e banalidade em vários teóricos, dentre os quais destaco George Bataille, filósofo que embasou o pensamento acerca de escatologia; Yves-Alain Bois e Giulio Carlo Argan, historiadores de arte que contribuem para a investigação de referenciais imagéticos; e Sandra Rey, fundamental para a articulação de processos poéticos de forma concisa e clara.

**Resultados e Discussão**

Na investigação feita para a pesquisa, busquei indagar os processos poéticos desenvolvidos na produção da série “Ode a tudo que me é fútil”, conjunto de obras que versa sobre o lugar da pintura na contemporaneidade. Dentro dessa investigação, pude compreender um pouco mais sobre a minha poética, partindo de objetos corriqueiros e às vezes tidos como banais, uma vez que, dentro dessa pesquisa, construí o trabalho “Escatologia ou anúncio de um fim próximo”, série de desenhos, pinturas, gravura e fotografias, com as quais realizei a minha primeira exposição individual, na Galeria de Arte da PROEX.


ISSN 1676-0093

A exposição foi possibilitada devido a aprovação do projeto no edital – Calendário de exposições da Galeria da PROEX 2019[1]. A exposição teve abertura no dia 17 de maio de 2019 e com encerramento no dia 07 de junho do mesmo ano, pude contabilizar mais de 100 visitantes entre os dias de exposição (contabilizados no caderno de assinaturas que estava na galeria durante as visitas, fora isso houve outras visitas que optaram por não assinar o mesmo). A série "Escatologia ou anúncio de um fim próximo", trata de 27 obras onde o objeto que investigo é um rolo de papel higiênico (Figura 1)



Fig. 01. Vista da exposição Anuncio de um fim próximo. Fonte: Matheus Guilherme de Oliveira. 2019.

Ao começar a série sobre um rolo de papel higiênico me deparei com o conceito de escatologia – esse que serve tanto para definir o estudo do fim dos tempos e também o estudo das fezes humanas – trato então de forma conceitual o tema, uma vez que produzo obras sobre o rolo de papel higiênico.

Através da pesquisa, consegui também estabelecer conexões entre o meu trabalho e o trabalho de artistas consagrados: de forma conceitual tramei diálogos entre meu trabalho e o de Piero Manzoni, Andy Warhol, Gerhard Richter e Peter Dreher. Após estudar as obras destes artistas, consegui entender que uma obra deve ser construída aos poucos, respeitando o tempo e analisando a fundo o objeto a ser pintado, também percebi diferenças entre o trabalho dos artistas e o meu; o que caracteriza a singularidade da produção de arte.

Em paralelo à produção das obras da exposição, foi elaborado com a orientadora e professora Dra Maria Cristina Mendes o artigo "Possíveis relações entre escatologia e a série de pintura escatologia ou anúncio de um fim próximo", reflexão teórica sobre o processo poético. Com este artigo participamos do VII ENEIMAGEM[2], em Londrina. Através da elaboração do artigo, pude aprofundar questões acerca da atuação de um artista-pesquisador-professor uma vez que, para conseguir obter a aceitação em evento cientifico, tive de dedicar leituras de novos referencias, afunilando assim, cada vez mais a pesquisa.

## Conclusões

[1] O trabalho passou pela aprovação de renomadas artistas da comissão julgadora, constituída por Suzana Lobo, Julia Ishida, Claudia Lara e Sandra Hiromoto.

[2] O artigo "Possiveis relações entre escatologia e a série de pinturas Escatologia ou Anuncio de um fim próximo" está disponível para o acesso e leitura em: http://www.uel.br/eventos/eneimagem/2019/wp-content/uploads/2019/08/1.-ARTE.pdf (pp. 358 - 371).

A Iniciação Científica me serviu de base para conseguir compreender alguns dos processos teóricos e práticos para uma pesquisa em arte. Foi através dela que, pude aprimorar questões técnicas do trabalho e dos referenciais teóricos acerca da escatologia e banalidade, onde então consegui entender quais questões conceituais permeiam o trabalho de alguns artistas, obter aprendizado referente aos textos lidos e também reforçar a poética de minhas obras.

Relacionar a pesquisa poética com bases em artistas como Pierro Manzoni, Andy Warhol, Gerhard Richter e Peter Dreher, além de enriquecer a minha produção, serviu de apoio para discutir o tema. Através de uma observação mais profunda do tema, como coloca Rey (1996), o dever da pesquisa teórica é descobrir o enigma da obra, buscar respostas para o porquê de se fazer isto ou aquilo.

Através da exposição na Galeria da PROEX, recebi a visita da Escola Estadual Carlos Ventura, de Carambeí, onde alunos do 3º ano do ensino médio levantaram questões acerca da arte contemporânea, podendo assim, tramar discussões entre o meu trabalho e a história da arte. Através dessa conversa com os alunos, consegui compreender como pode ser feito o diálogo sobre arte fora da sala de aula.

A pesquisa feita acerca de escatologia e banalidade, me serviu de base para iniciar o meu Trabalho de Conclusão de Curso, direcionando apontamentos para uma possível banalização da violência. Pesquisa que pretendo dar continuidade durante muito mais tempo.

Evidencio, na pesquisa, que o pesquisador-artista-professor deve buscar novos conhecimentos para desenvolver a pesquisa poética, compreendendo assim, outras visões do mundo e reforçando a importância da arte.

**Agradecimentos**

O projeto de Iniciação Cientifica ocorreu para além do esperado, através dele consegui uma melhor compreensão do que é ser um pesquisador-artista-professor, devo um agradecimento especial a isso. Agradeço também a Fundação Araucária por todo apoio dado com a bolsa de ensino. Sem ela, nada disso seria possível.

Agradeço a UEPG, que muitas vezes serviu de ateliê de pesquisa para meus trabalhos e também ao curso de Artes, por todo ensino e seriedade com a arte.

Agradeço também a Professora Doutora Maria Cristina Mendes, por ter acatado a ideia desde o início e através de suas orientações ter conseguido me passar todo anseio e amor que tem pela arte.

**Referências**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992;
BOIS, Yves-Alain. **A pintura como modelo**, São Paulo. Martins Fontes, 2009
BRITES, B e TESSLER, Elida (orgs). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**, Porto Alegre RS: Universidade/UFRGS, 2002.
BATAILLE, Georges. **O Anus solar e outros textos do sol.** São Paulo. 2007
_____. **História do olho.** São Paulo. Cosac Naify. 2003
CERTEAU, Michael. **A Invenção do cotidiano**. 1980
DANTO, Arthur C. **O Abuso da Beleza**. São Paulo: Martins Fontes, 2015 .
GIANNOTTI, Marco. **Andy Warhol ou a sombra da imagem, p 122.** Disponível em: http://www2.eca.usp.br/cap/ars4/gianotti.pdf. Acesso dia 08 de dezembro de 2018.
PEQUENO, Fernanda. **Ovos e excrementos: Anna Maria Maiolino, p 215.** Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2015/comites/chtca/fernanda_pequeno.pdf. Acesso dia 07 de novembro de 2018.